

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Diário Popular*

Class.: 41

Data: 30.08.84

Pg.:

Ataque índio pode começar já

PORTO VELHO — O clima de tensão aumentou ainda mais na reserva indígena do Igarapé Lourdes, em Ji-Paraná, onde cerca de 300 famílias de posseiros invadiram áreas dos índios Arara e Gavião. Até o final da tarde de ontem, o delegado da FUNAI em Rondônia, Apocena Meireles, que se deslocou até o local, não havia conseguido encontrar os vários grupos de índios que saíram dispostos a expulsar os colonos à força.

A delegacia da FUNAI em Porto Velho não sabe informar, entretanto, se os índios conseguiram localizar ou não os colonos e se houve luta armada. No posto indígena, os índios continuam mantendo sete reféns, enquanto Apocena Meireles, ao final da tarde de ontem, se deslocou da área do Gavião para a aldeia Arara, onde existe o maior número de invasões, com o objetivo de tentar localizar os in-

dios que saíram à caça dos invasores e tentar dissuadi-los da guerra.

ARROMBAMENTO

Índios da tribo Gavião mantêm como reféns, sete das nove pessoas que prenderam segunda-feira, entre os invasores de suas terras, no posto indígena Igarapé Lourdes, no município de Ji-Paraná, a quatrocentos quilômetros daqui. A informação foi dada pelo delegado adjunto da FUNAI, Amaury Vieira, acrescentando que os índios arrombaram o depósito do posto e ainda queriam danificar o equipamento de rádio.

— Dos reféns, dois foram soltos. Um deles estava com malária. Nós tomamos conhecimento do problema através de um rádio transmitido pela esposa do chefe do P.I., Antônio Carvalho, que estava em Ji-Paraná fazendo compras. Ela dis-

se que o clima era tenso — revelou Amaury.

O chefe Catarino, dos Gavião, determinou aos dois posseiros soltos, que avisassem as demais famílias para deixarem a área, do contrário eles serão obrigados a atacá-las. De Riozinho, na BR-24 (sede do Parque Indígena do Aripuana), onde se encontrava, o sertanista Apocena Meireles, delegado da FUNAI em Rondônia, deslocou-se para o P.I. Igarapé Lourdes, e dali procurou contactar com um grupo de índios arredios, dispersos após a prisão dos invasores.

LIMINAR

Recentemente, a Justiça Federal negou liminar de manutenção de posse requerida pela FUNAI para a retirada das terras dos Arara e Gavião, cerca de setecentos invasores.